

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 107

Data: 15/08/78 Pg.: _____

Doenças provocam morte de mais de 100 índios no AM

**Do correspondente e da
sucursal**

Mais de cem índios wawanaviteris, que vivem às margens do rio Maiá, junto à fronteira do Brasil com a Venezuela, morreram em junho passado em consequência de surtos de malária e tuberculose — segundo denúncia do missionário Carlos Gali, que trabalha há cinco anos com esse grupo indígena. Em matéria publicada ontem, em Manaus, pelo jornal "Porampim", de responsabilidade do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o padre Carlos Gali assegura que de um grupo de cerca de 400 índios, os wawanaviteris estão atualmente reduzidos a pouco mais de 250 por terem contraído as doenças.

No início de junho, alguns jornais chegaram a noticiar que esses índios estavam doentes e que 60 deles já haviam morrido.

Entretanto, a Funai desmentiu os casos de morte, garantindo que o órgão enviara à região médicos e grande quantidade de medicamentos para efetuar assistência preventiva. De acordo com o missionário Carlos Gali, a Funai tem "interesse em esconder as consequências dessa tragédia, na tentativa de evitar repercussão nacional de sua malfadada política indigenista". Ele sustenta que a Funai há algum tempo vem sendo alertada para o problema das doenças na área do rio Maiá, mas não tomou qualquer providência, principalmente porque o posto indígena foi desativado.

Em Brasília, o presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, disse que as comunidades indígenas que vivem no rio Maiá foram atendidas pelo órgão e pela FAB e agora os doentes recuperados estão sendo transportados de volta para suas aldeias.